

Senador leva a Figueiredo pensamento do Congresso sobre projeto de reformas

Brasília — O Senador José Sarney, relator do projeto de reforma constitucional do Governo, tem audiência marcada hoje com o General João Baptista de Figueiredo, às 15h30m, quando analisará com o candidato da Arena a Presidência da República o estado de espírito dominante no Congresso em relação à proposta do Governo.

O Senador maranhense disse que, até o fim da semana, estará com o Presidente Ernesto Geisel, em audiência oficial no Palácio do Planalto, a fim de examinar quais as propostas de emenda ao projeto do Governo que poderiam ser aceitas pela maioria parlamentar da Arena nas suas Casas do Congresso.

A COLABORAÇÃO

O Sr José Sarney continua declarando sua crença de que o MDB não poderá se negar a colaborar na aprovação da proposta de reforma constitucional, observando que a maioria parlamentar estará disposta a negociar certas alterações que não comprometam a filosofia e a estrutura do texto enviado ao Congresso.

Em mais de uma oportunidade, o Senador maranhense admitiu, inclusive, examinar a pretensão oposicionista de fiar um prazo para a decretação das chamadas medidas de emergência, embora advertindo que nenhuma alteração susceptível de de-

sarmar o Estado poderá ser aceita.

Também admitiu o relator, a possibilidade de abrandar as exigências para a criação de Partidos, "se chegarmos à conclusão de que os requisitos existentes impediriam que se atingisse o principal objetivo do Governo, que é o de facilitar a criação de novos Partidos".

Pessoalmente, o Sr José Sarney continua defendendo a tese de que, mais importante do que discutir a respeito de Partidos, é decidir se devemos ter ou não o voto majoritário no Brasil. Se quisermos que continue o bipartidarismo, afirma que melhor seria estabelecer o voto distrital.